

Comissão Parlamentar de Assuntos  
Constitucionais, Direitos, Liberdades e  
Garantias

Subcomissão da Igualdade

# “Violência de Género: violência contra idosas e idosos”

Instituto da Segurança Social, IP

Dep. de Desenvolvimento Social e Programas

Maria João Almeida



# CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENVELHECIMENTO EM PORTUGAL

## Quantos são?

### Censos 2011

- 19% da população residente em Portugal é idosa (2.017.268)
- 24% da população idosa tem 80 e mais anos (484.144)

### Estimativas 2060

- Estima-se que a população idosa venha a representar cerca de 32% do total da população portuguesa
- Em que 41% terá 80 e mais anos

## Quem são?

- Sobretudo mulheres,
- Apesar de viverem mais tempo, está associado às mulheres um maior número de incapacidades,
- A maior parte das pessoas idosas têm baixos ou não tem qualquer nível de instrução,
- As atividades diárias restringem-se ao espaço doméstico, sendo que o seu principal passatempo é ver televisão,
- As fontes de rendimento são em média baixas  
As “famílias só de pessoas idosas” são maioritariamente unipessoais (pessoas idosas que vivem sós).

In INE (2002). “O Envelhecimento em Portugal: Situação demográfica e socioeconómica recente das pessoas idosas”

Apesar do envelhecimento populacional ser uma conquista que resulta dos esforços desenvolvidos pelo indivíduo, pela Sociedade e pelo Estado, suscita

**sentimentos contraditórios:**

se por um lado reflecte um **franco desenvolvimento do potencial humano**, por outro gera **inquietações**

## VIOLÊNCIA CONTRA AS PESSOAS IDOSAS

- A violência é uma realidade de todos os ambientes e grupos sociais, sem distinção.
- Existe na nossa sociedade uma **cultura de tolerância face à violência**
  - **“Entre marido e mulher ninguém mete a colher”**
  - **“Atirei o pau ao gato...”**

## VIOLÊNCIA CONTRA AS PESSOAS IDOSAS

- **A violência contra as pessoas idosas** acontece geralmente numa situação de efetiva ou potencial **fragilidade física, psicológica, social e económica**
- Há uma **maior prevalência nas pessoas que precisam de apoio para as atividades da vida diária**. Com especial incidência nas idades mais avançadas cuja satisfação das suas necessidades depende de um/a cuidador/a único/a
- **Os estereótipos negativos vigentes favorecem uma visão desumanizada da população idosa**
- **Os estudos demonstram que o género e a idade, sobretudo quando combinados, fomentam o aumento do risco de discriminação social**



# PRINCIPAIS FORMAS DE ABUSO IDENTIFICADAS NA INTERVENÇÃO SOCIAL

- ▶ Maus Tratos intrafamiliar, decorrente de:
  - ▶ um contexto histórico de violência
  - ▶ Uma necessidade de (re)organização familiar
  - ▶ “desgaste”, necessidade/imposição de prestação de cuidados
- ▶ Isolamento
- ▶ Baixa ou ausente participação social
- ▶ Desinformação e imposição na integração em respostas sociais
- ▶ Desenvolvimento de medidas com uma forte política “organizacional” sem que tenham em conta as exigências e expectativas desta população
- ▶ Dificuldade de acesso à representação legal nas situações em que a pessoa idosa não tem capacidade de gerir a sua pessoa e bens

# CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA. QUE MEDIDAS?

**IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO COM O MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA –**  
Desenvolvimento de um modelo de Identificação / Sinalização / Avaliação e Intervenção integrada e interinstitucional

**SISTEMA DE ALERTA INTEGRADO**

**PROJETO “RECADOS E COMPANHIA” –** Com IPDJ, IP

**DESCANSO DO CUIDADOR, ATRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO E DE MELHORIAS HABITACIONAIS**

**PROJETO “ENVELHECIMENTO E VIOLÊNCIA” –** Com INSA, IP e outros parceiros

**ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL**

**SOCIAL**

**INSTITUCIONAL**

**FAMILIAR**

**PROTOCOLO BIANUAL COM CNIS, UM E UMP**

**ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ÀS RESPOSTAS SOCIAIS**  
SAD, Acolhimento Familiar, Centros de Convívio, Centros de Dia, Centros de Noite, ERPI

**REFORÇO DE ACÇÕES INSPETIVAS**

**REVISÃO DA LEGISLAÇÃO –** Já publicada ERPI, Centros de Noite e SAD

**GUIA “QUEREMOS FALAR-LHE DOS DIREITOS DAS PESSOAS IDOSAS...”**

**LINHA NACIONAL DE EMERGÊNCIA SOCIAL**

**REDE SOCIAL**

# CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA. QUE MEDIDAS?

2012

## MEDIDAS E PROGRAMAS

SISTEMA DE ALERTA INTEGRADO

132

MELHORIAS HABITACIONAIS

214

PRODUTOS DE APOIO

4 040

LNES

665

## RESPOSTAS SOCIAIS

APOIO DOMICILIÁRIO

2 339 AC

67 350 UT

CENTROS DE NOITE

17 AC

165 UT

CENTROS DE CONVÍVIO

440 AC

12 232 UT

ESTRUTURAS RESIDÊNCIAIS

1370 AC

52 318 UT

CENTROS DE DIA

1 909 AC

42 668 UT

FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

642 FA

1 264 PA



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.



## DESAFIOS E NOVAS PERSPECTIVAS DE ACÇÃO

1. Investir na qualificação / treino de competências e apoio a cuidadores/as (formais e informais)
2. Desenvolvimento de uma rede alargada de voluntariado
3. Valorizar o desenvolvimento ao longo da vida e desenvolver programas de preparação para uma velhice ativa e saudável
4. Avaliar o impacto psicológico, social e financeiro do acolhimento de pessoas idosas em instituição

## **Nada é impossível de mudar**

“(...) Suplicamos expressamente: não aceites o que é de hábito como uma coisa natural, pois em tempo de desordem (...) de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural, nada deve parecer impossível de mudar”

**Bertolt Brecht**



**OBRIGADO PELA VOSSA  
ATENÇÃO!**

[m.joao.almeida@seg-social.pt](mailto:m.joao.almeida@seg-social.pt)



SEGURANCA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANCA SOCIAL, I.P.